

Relatório apresentado por José Olímpio Silveira Moraes, Mat. 55375, referente à participação do Congresso Nacional no Fórum Público 2017 da Organização Mundial do Comércio e da 39ª Sessão do Conselho Diretor da UIP junto à Organização Mundial do Comércio (Genebra, Suíça, 26-28 de setembro de 2017).

1. O Fórum Público 2017 da OMC contou este ano com uma participação recorde de mais de 2.250 pessoas. A delegação do Congresso Nacional foi integrada pelos Deputados Átila Lins, Cláudio Cajado, Jorge Tadeu Mudalen e eu, Missionário José Olímpio. A equipe do Embaixador Evandro Didonet, Chefe da Missão Permanente do Brasil junto à OMC acompanhou as reuniões. Toda a delegação foi assessorada por Sílvia Cabral de Araujo.
2. Na abertura do Fórum, o Diretor-Geral da OMC, Embaixador Roberto Azevedo, dissertou sobre a oportunidade de os participantes irem além da retórica e examinar as oportunidades e os desafios que o comércio oferece. Foi ressaltado também que nós participantes iríamos debater sobre como o comércio e a OMC podem contribuir para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, como os benefícios do comércio podem ser compartilhados entre os países, negócios e indivíduos, e a melhor forma de enfrentar as mudanças no panorama do comércio.
3. Após o discurso inicial, o Diretor-Geral atuou como moderador de um debate que contou com a participação da Sra. Christine Lagarde, do FMI, a Sra. Susana Malcorra, do Governo da Argentina, o Sr. Paul Krugman, Professor da Universidade da Cidade de Nova York, o Dr. Naushad, Presidente da Forbes Marshall, o Sr. Strive Masiyiwa, Fundador e Presidente do Grupo Econet, e o Sr. Bruce Stokes, Diretor do Centro de Pesquisa Pew. Dentre vários temas, o grupo debateu a necessidade de tornar o comércio inclusivo. Os países menos desenvolvidos aumentaram sua participação no comércio mundial, mas esse número representa apenas 1% do comércio mundial. Além disso, 80% do comércio é financiado, mas quando se trata de Pequenas e Médias Empresas, somente 20% do comércio dessas empresas é financiado. Fala-se muito de comércio e pouco de desenvolvimento. Da mesma forma que o comércio cria oportunidades e empregos, ele pode levar à perda de empregos. A automação e a inovação são responsáveis pela perda de 4 em cada 5 posições no setor de manufatura. Consequentemente, a solução requer que todo mundo, em todos os níveis – internacional e nacional – trabalhem juntos para alcançar um sistema de comércio multilateral justo e inclusivo.
4. Como parte da programação do Fórum 2017, a União Interparlamentar realizou uma sessão parlamentar, em conjunto com o Parlamento Europeu, que contou com a participação dos palestrantes Malik Pervez, Ministro do Comércio do Paquistão, Mukhisa Kituyi, Secretário-Geral da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), Joseph Hyacinthe Owona Kono, Deputado de Camarões, Helmut Scholz, membro do Parlamento Europeu e Sergi Corbalán, Diretor Executivo da Fair Trade Advocacy. Embora muitas pessoas e muitos países tenham se beneficiado do comércio mundial, como é que os parlamentos podem garantir que esses benefícios sejam igualmente distribuídos sem deixar ninguém para trás?

5. Nós, participantes, discutimos ações concretas que os parlamentos podem tomar para tornar o comércio mundial mais sustentável, de acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, certificando-se de que o comércio pode ajudar a responder aos principais desafios que as economias enfrentam, como a pobreza e as mudanças climáticas. Enfatizamos a importância de uma compreensão comum do comércio justo e do compromisso político para fazer do comércio justo uma realidade.
6. Também por ocasião do Fórum 2017, a União Interparlamentar convocou a 39ª reunião do Comitê Diretor da UIP junto à OMC para discutir os preparativos e possíveis resultados da Conferência Parlamentar 2017 sobre a OMC, que será realizada em Buenos Aires durante a Conferência Ministerial da OMC em dezembro. Discutimos medidas práticas para a sessão, a programação provisória, o esboço preliminar dos papéis de debate e os elementos para o projeto de resolução final.
7. O Deputado Jorge Tadeu Mudalen, representando os 22 países do GRULAC – Grupo de Parlamentares Latino-Americanos e do Caribe – apresentou as seguintes sugestões para discussão a respeito de “Comércio Eletrônico e a Internacionalização de Pequenas e Médias Empresas”:

(I) Promoção e aceleração da participação de pequenas e médias empresas no Mercado Global

Entre as medidas potencialmente favoráveis a Pequenas e Médias Empresas poderão ser consideradas as seguintes:

- Redução dos custos fixos e variáveis de acesso ao comércio internacional;
- Maior transparência no tratamento aduaneiro e contratual e na aplicação de barreiras não tarifárias;
- Proteção às Pequenas e Médias Empresas no caso de investigações antidumping, uma vez que o custo da prestação de informações é proibitivo para estas;
- Previsão de que os programas de apoio e de proteção a Pequenas e Médias Empresas não constituam ações ilegítimas ou sujeitas a medidas compensatórias;
- Acesso simplificado a mercados e a compras governamentais.

(II) Estímulos à evolução do comércio eletrônico

- Reconhecer o papel relevante do comércio eletrônico na equalização de oportunidades entre empresas de distintos portes;
- Valorizar o papel do comércio eletrônico na aproximação entre fornecedores e consumidores, independentemente da distância física entre estes;
- O comércio eletrônico está sujeito a regras tributárias e contratuais específicas, particularmente junto a administrações municipais e estaduais, decorrentes do caráter global das redes, da tecnologia e da forma de transação, que não devem caracterizar motivação para se estabelecer investigações antidumping;

- A internet e as redes sociais são fatores de informação e educação das populações nacionais, com importantes externalidades positivas, que devem ser preservadas pelo ambiente de comércio;
 - Deve ser assegurado o acesso a provedores globais de tráfego de dados em condições isonômicas entre países e empresas;
 - No caso de não se alcançar um conjunto de diretrizes apropriado, renovar a moratória relativa a tarifas sobre transmissões eletrônicas, etc.
8. Por ocasião do Fórum Público 2017 da OMC, o Embaixador Evandro Didonet ofereceu um almoço para os brasileiros na Sede da OMC e a Embaixadora Maria Nazareth Farani Azevedo, Chefe da Missão Brasileira junto à ONU, e seu marido, Embaixador Roberto Azevedo, receberam a delegação de parlamentares brasileiros para um jantar na residência oficial.



Figura 1- Deputado Missionário José Olímpio, Deputado Átila Lins, Embaixador Roberto Azevedo, Deputado Jorge Tadeu Mudalen.

Atenciosamente,


MISSIONÁRIO JOSÉ OLÍMPIO
Deputado Federal
(DEM/SP)